

Constituição de 1988

A Constituição de 1988, também conhecida como Constituição Cidadã, foi resultado do esforço político pela redemocratização e símbolo do fim do autoritarismo dos militares.

A Constituição de 1988 é o texto-base que determina os direitos e os deveres dos entes políticos e dos cidadãos do nosso país. Foi escrita durante o processo de redemocratização do Brasil após o fim da Ditadura Militar, sendo conhecida por isso como Constituição Cidadã. Foi resultado de um amplo debate que se estendeu durante mais de um ano e simbolizou o início da Nova República.

25 DE MARÇO. DIA DA CONSTITUIÇÃO.

1988

O ANO EM QUE NASCEU A NOSSA
CONSTITUIÇÃO CIDADÃ

JOÃO **ROMA** MINISTRO DA CIDADANIA

REDES  @joaoromaneto  /joaoromaneto

A historical photograph with a sepia tone. In the center, a man in a light-colored suit and dark tie holds a document high above his head with both hands. The document has the word 'INSTITUTO' visible at the top. To the left, another man with a beard and glasses, wearing a dark suit and striped tie, looks towards the camera. The background consists of vertical bars, possibly from a window or a screen. Overlaid on the center of the image is the text 'A CONSTITUIÇÃO CIDADÃ DE 1988' in a bold, white, sans-serif font.

A CONSTITUIÇÃO CIDADÃ DE 1988

CONSTITUIÇÃO

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
1988



Antecedentes

- Os debates pela realização de uma nova constituição aconteciam em diversos grupos da oposição durante os anos finais da ditadura. Na década de 1970, quadros importantes da política brasileira já debatiam a questão, que também era abraçada por diversos intelectuais do país. Um exemplo muito conhecido aconteceu na Faculdade de Direito da USP quando Goffredo da Silva Teles leu um documento intitulado Carta aos brasileiros.
- Esse documento havia sido escrito por advogados, intelectuais, políticos, estudantes, entre outros, e fazia uma defesa jurídica do Estado de Direito no Brasil. O documento atacava a Constituição outorgada pelos militares em 1967 e afirmava que uma Constituição somente era válida se fosse elaborada pelos representantes do povo em uma Assembleia Nacional Constituinte ou se elaborada durante um processo revolucionário legítimo.
- Esse discurso em defesa da redemocratização e, conseqüentemente, da composição de uma Constituinte para a elaboração da nova Constituição foi ganhando força à medida que o regime militar se enfraquecia e conduzia a sua “redemocratização lenta e gradual”. Tanto que nos últimos governos (Geisel e Figueiredo) foram tomadas medidas que indicavam isso, como a revogação do AI-5.
- Em 1984, o país foi varrido pelo que ficou conhecido como Diretas Já, isto é, a exigência popular de que o presidente brasileiro que seria eleito em 1985 viesse de eleição direta, ou seja, com participação popular. Na ditadura, como se sabe, as eleições presidenciais foram indiretas, ou seja, a escolha era feita pelos parlamentares apenas.
- Os comícios em favor das Diretas Já espalharam-se pelo país, mobilizando milhares de pessoas. A emenda que reivindicava o retorno das eleições diretas no Brasil, a qual ficou conhecida como Emenda Constitucional Dante de Oliveira, acabou sendo derrotada, pois não conseguiu a quantidade suficiente de votos (precisava de 320 e obteve 298).

